



RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS PARTICIPANTES DO II CONGRESSO DE MEDICINA LEGAL, CRIMINALÍSTICA E DIREITO E I MOSTRA DE TRABALHOS CIENTÍFICOS DE 2017, DA UNICRUZ

RECH, Angélica Hindersmann¹; ROSA, Rafaella Peres²; OLIVEIRA, Mariana Melo³;
GIRARDON DOS SANTOS, Denise Tatiane⁴

Resumo: Medicina Legal, Criminalística e Direito são ciências interrelacionadas, que possuem influência recíproca. É neste contexto que este trabalho se insere, com o objetivo relatar experiências dos participantes do II Congresso de Medicina Legal, Criminalística e Direito e I Mostra de Trabalhos Científicos. A partir disso, questiona-se como os conhecimentos de Medicina Legal, Criminalística e Direito podem contribuir com a sociedade? A presente pesquisa classifica-se quanto à abordagem como qualitativa e, segundo o procedimento técnico, como pesquisa-ação. Nos dias cinco e seis de outubro de dois mil de dezessete, o Grupo de Pesquisa “Estado de Direito e Democracia: espaço de afirmação dos direitos humanos e fundamentais” promoveu, na Universidade de Cruz Alta, sob a coordenação do professor Rafael Vieira de Mello Lopes e organização das professoras Denise Tatiane Girardon dos Santos e Vanessa Steigleder Neubauer, o II Congresso de Medicina Legal, Criminalística e Direito e I Mostra de Trabalhos Científicos. O Congresso teve boa aceitação do público, um total de 129 participantes, e 25 acadêmicos envolvidos na realização do evento. No dia cinco, no turno da noite, no Salão Nobre, o Perito Médico-Legista do IGP Cruz Alta, Fábio Goulart da Silva, tratou *Questões sobre Tanatologia Forense*. Na sequência, o Delegado de Polícia, Titular da 1ª Delegacia de Polícia de Cruz Alta, Josuel dos Reis Muniz, falou sobre *Investigação Criminal Policial*. No dia seis, no turno da tarde, ocorreu nas salas do Prédio 13 a I Mostra de Trabalhos Científicos com sessão de apresentação de trabalhos relacionados à temática do Evento. Na noite do dia seis, no Salão Nobre, o Doutor em Psicologia, atuante em avaliação e etiologia da Psicopatia e do Transtorno de Personalidade Antissocial, Sílvio José Lemos Vasconcellos palestrou sobre *A relação entre Psicopatia e Assassinatos em série*. Por fim, o Presidente do Sindicato dos Estabelecimentos Funerários do Rio Grande do Sul, na gestão 2014-2018, Carlos Alberto Graff, falou sobre *A importância do Sistema de remoção de corpos para os Institutos médicos Legais (IML) no Rio Grande do Sul, uma parceria entre Instituto Geral de Perícias (IGP), Ministério Público e Funerárias Credenciadas*. A partir dessas palestras, conclui-se que o II Congresso de Medicina Legal, Criminalística e Direito contribuiu para aprofundar conhecimento e, sobretudo, estimular o debate em relação a assuntos relevantes que são desconhecidos por grande parte da sociedade, inclusive no meio acadêmico.

Palavras-chave: Medicina Legal. Criminalística. Direito. Relato de Experiência. Universidade de Cruz Alta.

¹ Especialista em Administração Pública e Gerência de Cidades pelo Centro Universitário UNINTER. Bacharel em Administração pela UNICRUZ. Acadêmica do 3º Semestre do Curso de Direito da UNICRUZ. Integrante do Grupo de Pesquisa “Estado de Direito e Democracia: espaço de afirmação dos direitos humanos e fundamentais”. E-mail: ahrech@gmail.com

² Acadêmica do 4º Semestre do Curso de Direito da UNICRUZ. E-mail: rafaperes0301@outlook.com

³ Acadêmica do 4º Semestre do Curso de Direito da UNICRUZ. E-mail: melo23mariana@gmail.com

⁴ Professora Orientadora da Pesquisa. Doutoranda em Direito pela UNISINOS. Mestra em Direito pela UNIJUÍ. Especialista em Educação Ambiental pela UFSM. Bacharel em Direito pela UNICRUZ. Integrante do Grupo de Pesquisa Jurídica em Cidadania, Democracia e Direitos Humanos - GPJUR. Coordenadora do Grupo de Estudos “Estado de Direito e Democracia: espaço de afirmação dos direitos humanos e fundamentais” – UNICRUZ. Coordenadora do Projeto de Pesquisa “República e Democracia no Estado de Direito” – FEMA. Integrante do Grupo de Pesquisa Estado & Constituição, da UNISINOS. Integrante do Grupo de Pesquisa Clínica de Direitos Humanos, da Universidade Federal do Paraná UFPR. Integrante do Grupo de Pesquisa Jurídica em Cidadania, Democracia e Direitos Humanos – GPJUR e do Núcleo de Estudo e Pesquisa em Práticas Sociais – UNICRUZ. Docente no Curso de Direito da UNICRUZ e das Faculdades Integradas Machados de Assis – FEMA. Advogada. Contato: dtgsjno@hotmail.com